Mensagem dos bispos para o ciclo litúrgico Advento-Natal

*[Continuação…]*Então o que podemos fazer? A atitude só pode ser a do peregrino: caminhar, em direção aos presépios de hoje. Não caminhar sozinho, mas na companhia dos irmãos. Só assim podemos fazer caminho e ao mesmo tempo crescer uns com os outros. Caminhar juntos permite-nos fazer uma verdadeira experiência de fraternidade, daquela fraternidade que nos faz ir ao encontro de todos, nomeadamente dos sós, dos doentes, dos pobres, dos desprotegidos, dos inseguros, dos perdidos...

Com efeito, precisamos desafiar os nossos medos e as nossas certezas. Espera e esperança andam ligadas neste tempo de Advento e Natal. Mas a espera não se traduz numa atitude passiva, apática, indiferente ou defensiva. Não podemos agir ao jeito de Herodes, indisponível para o caminho, isolado no seu medo de perder o lugar. Assim como no estábulo todos cabiam, assim também nos presépios dos nossos dias todos cabem e são bem-vindos, mesmo que cheios de perplexidades, indecisões ou hesitações...

Ao longo da história da humanidade não faltaram homens e mulheres que nos surpreendem: são figuras inspiradoras ainda hoje. A caminhada de Advento e Natal que vos propomos traz-nos estas pessoas concretas que no seu tempo e contexto histórico e social nos ajudam a perceber a sua humanidade e os passos concretos que deram para a construção da fraternidade. Deixemo-nos inspirar por elas. Conhecê-las ajuda-nos a perceber que não é impossível, neste nosso tempo de fragmentação da fraternidade, trabalhar por uma humanidade mais fraterna.

Todos e em qualquer circunstância estamos no caminho de Páscoa, onde o Advento e Natal têm sentido pleno. Demos as mãos, unamos nossos corações e sigamos juntos por um caminho novo para levar Jesus a todos e todos a Jesus.

Votos de santo e fecundo Advento/Natal! *Dom José Cordeiro e Dom Delfim Gomes*

DOMINGO I: «**Acautelai-vos e vigiai**» **— SILÊNCIO —**

****

[Figura inspiradora]: *Daniel Faria*

Eu sou Daniel Faria, nasci em Baltar, Paredes, em 10 de abril de 1971. Desde bem cedo fui envolvido na atmosfera de fé e espiritualidade que sempre fez parte da minha família. A minha jornada cristã não foi isenta de desafios, mas foi através deles que cresci espiritualmente. Foi através de momentos de **silêncio** em oração, da leitura da Bíblia e da orientação espiritual, que encontrei forças para enfrentar as adversidades da vida e para crescer na minha relação com Deus, que muitas vezes transbordava na poesia, no amor, na humildade e na bondade. Agradeço a Deus por me guiar nesta jornada e por me permitir ser um instrumento do Seu amor no mundo.

Desejo que a partilha da minha experiência na fé e no amor de Deus sejam inspiração para acreditarem que Ele tem um plano para cada um de nós e que Ele nunca nos abandona.

****

ORAÇÂO: Deus da luz e da esperança que não esmorece… mantem-me vigilante na fé, numa fé que enche a vida. E quando a minha fé se tornar frágil, fortalece-me. E quando a minha fé se amedrontar, dá-me coragem. E quando a luz da fé se apagar, dá-me testemunhas luminosas. E quando a fé dos outros vacilar, ajuda-me a ser luz nos seus dias escuros.

(Salesianos: *Rezar no Advento*)

Paróquia e Vida

Ano XXV | **Número** 01 | 04 a 10 de **Dezembro** de 2023

Boletim Unidade-Pastoral

LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

ANO – B

DOMINGO I
DO TEMPO DE ADVENTO

«MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA MISERICÓRDIA»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Isaías 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7 |
Salmo 79 (80), 2ac e 3b.15-16.18-19 |
1 Coríntios 1, 3-9 |
Marcos 13, 33-37 |

Viver a Palavra

«E dai-nos a Vossa salvação»

A nossa vida tem um horizonte. Mesmo se olhamos por vezes o passado para recordar… mesmo se tomamos o nosso presente para o viver plenamente…, precisamos de nos voltar decididamente para o futuro para entrever os projetos que nos mobilizam. Tal é o convite que Jesus nos lança três vezes: "Vigiai!" Como Maria, José, os pastores, os Reis Magos… Se vigiamos, o nosso presente e o nosso futuro encontrar-se-ão. É isso a esperança.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 4 a 10 de dezembro de 2023

Segunda, 17h30: Manuel António Almeida dos Santos (Aniv. faleci.to) e esposa|Cónego Manuel Rodrigues Azevedo|António Quesado Sinaré.
Terça,17h30: António da Costa Couto (Aniv,. faleci.to)|Brelhantina Rodrigues Meira, marido, filhos e netos|Matilde Lima Torres da Cruz e pais|Sofia Neiva de Carvalho e família|Andreia Neiva Coutinho, pai e avós.
Quarta, 17h30: Maria Alves Pereira e mãe|Alzira Vale de Sá e genro.
Quinta, 17h30: Adelina Vaz Sousa, marido, pais e família|Maria Lima de Matos.
Sexta (Imaculada Conceição), 9h00: Maria Gonçalves da Costa (Aniv. nasci.to) e marido|Fernando Lima de Matos, pais e irmãos|Maria de Fátima Jaques da Cunha, marido e pai|Maria Lima de Matos|Olívia Miranda Ribeiro Torres e marido.
Sexta (Imaculada Conceição), 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria Sousa de Castro|Almas do Purgatório e seus devotos (Madorra)|Maria Viana Rego Soares, família e amigos|Honra de Nossa Senhora de Fátima, honra da Senhora da Boa Sorte, honra da Senhora da Ajuda e em honra da Senhora das Graças|Emília do Vale e Silva.
Sábado, 17h30: José Maria da Costa Couto|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro|Manuel Augusto Lima da Cruz|Olívia Sousa da Silva (MCETFOR)|Honra de Santa Marinha, honra de Santo António, honra do SS. Sacramento|Fernando Alberto Correia Pimenta|Maria Amélia Marques Simão|Salvador do Casal Almeida|Maria de Lurdes Rodrigues Dias.
II DOMINGO DO ADVENTO, às 9h00: Vítor Manuel Ribeiro Jaques e Libânia Alves Ribeiro (Aniv.)| Maria Augusta Gomes Paredes (Aniv. nasci.to)|Maria da Glória Torres Ribeiro (Aniv. faleci.to|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa e filhos, vivos e falecidos|Mário Sá Ribeiro|Manuel Soares Carvalho|Arminda Cachada Rolo|Gracinda Fernandes Cachada|Maria Lima de Matos|Serafim Glória Morêncio.
II DOMINGO DO ADVENTO, às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria Emília Arriscado Ribeiro e pais|Joaquim da Cunha Alves, esposa e família|Maximino Amorim Palhares e mãe|José Maria Martins Carvalho (MCPA)|Emília do Vale e Silva|Domingos do Vale e Silva|José Alberto Almeida de Sá e pais|Ovídio da Fonte Carneiro|Pedro Pereira Saldanha.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-17h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "ACAUTELAI-VOS E VIGIAI"

Um novo começo. Jesus Cristo convida-nos a estar vigilantes, bem preparados para a chegada do «senhor da casa». É Advento, tempo para abrir os olhos e os ouvidos, as mãos e o coração, a fim de acolher o Salvador.

"Não sabeis quando será o momento!" - O Advento «traz-nos a alegre notícia de que tudo está em movimento: a criação, a humanidade... Nada ficou ou fica ainda indiferente ao Natal de Jesus». **Sinal admirável -** Um forte desejo de representar, ao vivo, a primeira vinda de Jesus Cristo inundou o coração de São Francisco. Fê-lo em sintonia com a vinda quotidiana do Senhor, que acontece de modo sacramental na presença eucarística. Fê-lo na expectativa de ajudar os seus contemporâneos a saborear a Presença e a preparar a vinda gloriosa. A história desse primeiro presépio remonta ao ano de 1223. Estamos a celebrar os 800 anos daquele dia em que, na cidade italiana de Greccio, se concretizou o sonho evocativo do Natal. O presépio, que é «como um Evangelho vivo que transvaza das páginas da Sagrada Escritura», continua a ser um «sinal admirável» que suscita «maravilha e enlevo», escreveu o Papa Francisco, na Carta Apostólica sobre o significado e o valor do Presépio: costume de o armarem nos lugares de trabalho, nas escolas, nos hospitais, nos estabelecimentos prisionais, nas praças… Trata-se verdadeiramente dum exercício de imaginação criativa, que recorre aos mais variados materiais para produzir, em miniatura, obras-primas de beleza».

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **03 | I DOMINGO DO ADVENTO – Ano B:** Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros) | Feirinha de bolos (CNE) – Dinamização da construção do Presépio (igreja Matriz).
- **07|** Encerramento da Novena da Imaculada Conceição: Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h00; Adoração ao Santíssimo, às 16h30, seguida da Eucaristia às 17h30.
- **08| IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA** (Padroeira principal de Portugal): Eucaristia às 09h00 e às 11h15 *(solenizada pelo Coral).*
- **09|** Eucaristia Vespertina às 17h30.
- **10| II DOMINGO DO ADVENTO:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

***Celebração de missa:** 1, por Maria da Glória Torres Ribeiro, mc., Colegas de trabalho.
*** Marcação de missas para o Ano 2024**, a partir do dia 1 de dezembro.
*** Poda das árvores do adro da igreja Matriz,** no próximo dia 6 de dezembro a partir das 8h00.
*** Peditório das Confraria das Almas (porta a porta),** no próximo dia 9 de dezembro. Colaboremos!
*** Promessa em honra de Nossa Senhora de Fátima:** 300,00€ de Anónimo.
***Junta de Freguesia de Forjães:** Nos próximos dias 9 e 10 de dezembro, a Junta de Freguesia, em colaboração com as associações e catequese, realiza o fim de semana "Vila Natal", iniciativa destinada aos mais novos, mas com cartaz também para os pais, encarregados de educação e todos os Forjanenses que se queiram associar. Para outros pormenores, consultar o cartaz alusivo a estes eventos. Participemos!

TODOS ENCAMINHO - *CAMINHADA PARA ADVENTO-NATAL / 2023-2024*

IMACULADA CONCEIÇÃO

Figura inspiradora: Chiara Corbella Petrillo / Passo para a Fraternidade: CONFIANÇA

CHIARA CORBELLA

Eu sou Chiara Corbella Petrillo, nasci em Roma, em 1984. O meu caminho foi uma fusão de fé e amor incondicional. Ao casar com Enrico Petrillo, vivemos alegrias, mas também despedidas dolorosas. Enfrentamos a perda dolorosa dos nossos filhos, David e Francesco, mas a breve presença deles ensinou-nos a valorizar cada dia. Foi a fé, sem dúvida, que me sustentou. A aceitação do sofrimento e a confiança inabalável no plano de Deus foram os pilares da minha experiência espiritual. Acreditava que cada vida, independentemente da duração, tinha um propósito e um valor imensuráveis. No meu coração havia confiança que Deus tinha um plano perfeito, e que cada passo meu foi guiado pelo Seu amor.

Desejo que a ninha história seja um testemunho de que, mesmo na adversidade, o amor prevalece. Encorajo todos a viverem a vida coma certeza de que o amor vence qualquer adversidade da vida, tenham **confiança** nesse sentimento maravilhoso sobre o qual Deus criou o primeiro mandamento: amai-vos uns aos outros!

ADVENTO

1.Iniciamos o período litúrgico do Advento. Etimologicamente vem da palavra adventos, isto é, acontecimento, chegada solene, vinda.

Na linguagem profana significava a entrada triunfal do Imperador na cidade após a conquista, ou a visita às cidades imperiais. Na Bíblia designa a vinda histórica do Messias. E a última vinda do Senhor.

2.Com a celebração do Advento a Assembleia Cristã é convidada a pensar, relativamente a Jesus, no ontem, no hoje e no amanhã: no nascimento carnal do Filho de Deus em Belém, no tempo do imperador César Augusto; na presença de Cristo no meio de nós, sobretudo através dos sacramentos (particularmente da Eucaristia), da Sua Palavra, na assembleia cristã (onde dois ou três estiverem reunidos …). Do testemunho dos batizados, da Sua intervenção, mediante a Igreja, na história dos homens e do mundo; na vinda gloriosa de Cristo no fim dos tempos.

3.Na liturgia cristã, Advento é o tempo que decorre desde o início do Ano Litúrgico até ao Natal, como a Quaresma prepara a Páscoa.

Prepara-se para acolhermos não apenas o Menino Jesus mas o Cristo morto e ressuscitado e que «há-de vir em Sua Glória», pois o Mistério de Cristo não pode ser dividido em dois elementos independentes. Encarnação e Redenção são inseparáveis.

4.A celebração do Advento faz-se em duas etapas: antes e depois de 16 de dezembro. Nas primeiras semanas sublinha-se o aspeto escatológico da espera da segunda vinda do Senhor.

A partir do dia 16 de dezembro a celebração do Advento é mais diretamente uma preparação para o Natal. A liturgia centra a sua atenção em torno do acontecimento histórico do nascimento do Senhor, sacramentalmente atualizado na festa. Tem o seu ponto de referência em cada dia do calendário. É neste tempo que, tradicionalmente, se celebra a festa da Expectação do Parto de Nossa Senhora, também conhecida pelos nomes de Nossa Senhora do Parto ou Nossa Senhora do Ó.

A designação de Nossa Senhora do Ó resulta do facto de na oração de Vésperas da Liturgia das Horas (a designação atual do Breviário) as antífonas do Magnificat, entre 16 e 23 de dezembro, serem todas dirigidas ao Messias que está para vir e abrirem com a interjeição Ó: Ó Sabedoria do Altíssimo, Ó chefe da Casa de Israel, ó Rei, Ó Emmanuel… Esta antífonas do Ó exprimiam de modo simbólico, a partir do século VII, os atributos do Menino que vai nascer em breve. *(Silva Araújo)*